

**XXX CONGRESSO NACIONAL
DO CONPEDI FORTALEZA - CE**

PESQUISA E EDUCAÇÃO JURÍDICA I

VALTER MOURA DO CARMO

AMANDA SILVA MADUREIRA

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - FMU - São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM - São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI - Santa Catarina

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

P472

Pesquisa e educação jurídica [Recurso eletrônico on-line] Organização CONPEDI

Coordenadores: Amanda Silva Madureira; Valter Moura do Carmo. – Florianópolis; CONPEDI, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-884-4

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Saúde: Acesso à justiça, Solução de litígios e Desenvolvimento

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Pesquisa. 3. Educação jurídica. XXX Congresso Nacional do CONPEDI Fortaleza - Ceará (3; 2023; Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



XXX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI FORTALEZA - CE
PESQUISA E EDUCAÇÃO JURÍDICA I

Apresentação

A Pesquisa em âmbito jurídico tem revelado uma miríade de novas possibilidades de (re)pensar a prática e a interpretação da Ciência do Direito.

Outrora encastelada em conceitos normativos que chancelavam, por vezes, decisões destoantes da sociedade, perscrutar os caminhos do Direito possibilita, para o aplicador e pesquisador da área, uma aproximação com os anseios da sociedade brasileira.

O Congresso do Conpedi, por sua vez, está de parabéns pois abre as portas para o evento mais importante do Direito. Você, caro leitor, é convidado a conhecer importantes discussões acadêmicas que permeiam a pesquisa jurídica.

Amanda Silva Madureira

Valter Moura do Carmo

METODOLOGIAS INOVADORAS NO ENSINO JURÍDICO DE TEORIAS DO ESTADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E PRODUÇÃO TÉCNICA DE E-BOOK COM APORTE DA LITERATURA E DO CINEMA

Jacqueline Alves Soares¹
Vinícius Souza Braga

Resumo

INTRODUÇÃO: O presente trabalho é fruto das produções realizadas durante o Programa de Iniciação à Docência ofertado pelo Centro Universitário Christus, que visa, além do desenvolvimento das habilidades de lecionar do aluno inscrito, tanto ao auxílio dos novos discentes quanto à inserção de novas metodologias de ensino durante as aulas da disciplina. E uma delas, trabalhada ao longo do Programa referente à disciplina de Ciência Política e Teoria Geral do Estado, consiste na inserção de produções literárias e cinematográficas com o intuito de relacioná-las com o conteúdo ministrado. De grande importância se revela essa proposição por justamente ressaltar a natureza interdisciplinar não só da disciplina de Ciência Política e Teoria Geral do Estado, mas como do Direito como um todo, uma vez que facilita a compreensão, a criatividade, a interpretação de mundo e a ampliação do repertório cultural do aluno, bem como a promoção de um ensino jurídico mais humanizado, em contraponto a abordagens muito ligadas a um tecnicismo e processualismo exacerbados.

PROBLEMA DE PESQUISA: A disciplina de Ciência Política e Teoria Geral do Estado, trabalhada nos primeiros semestres dos cursos de Direito, é basilar e necessária para a compreensão mais satisfatória de matérias futuras que tenham o fenômeno estatal como seu principal objeto de análise, como Direito Constitucional e Internacional. Em face dessa natureza, a disciplina trabalha o Estado não só com sua análise institucional, jurídica, mas também seus fundamentos, suas justificativas e sua evolução, abordando, várias vezes, questões relacionadas à Filosofia, à Sociologia, à Política e à História. Sua compreensão, portanto, depende bastante da capacidade de o aluno relacionar todas essas áreas do conhecimento e de trazê-las para a realidade atual. E isso pode se apresentar uma grande dificuldade para alguns estudantes, que, sem um repertório amplo de outras áreas do conhecimento, passam a enxergar grande parte da disciplina como abstração. Com o intuito de contornar essa situação, propôs-se, ao longo do Programa de Iniciação à Docência, relacionar os assuntos abordados na disciplina com a literatura e o cinema, de forma a permitir ao aluno perceber a presença, direta ou indireta, de determinado tema na seara ficcional, a qual imita, em certo grau, a realidade humana.

OBJETIVO: O trabalho fundamenta-se na possibilidade da inserção da arte como uma maneira de complementar e de inovar o ensino jurídico contemporâneo, muitas vezes ligado

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

apenas a uma rígida abordagem técnica e processual, sem um foco muito grande no diálogo com outras disciplinas ou outras áreas do conhecimento humano (BERTONCINI; BERTIN, 2018). E a relação com outras áreas do conhecimento, em especial com as produções artísticas, se faz fundamental para potencializar e despertar o olhar crítico no ensino jurídico, uma vez que a arte “cria reflexões que vão muito além das restritas, tão somente, ao âmbito legal, mas direcionada, também, à compreensão das misérias e dos conflitos humanos, levando a um ensino, conseqüentemente, mais humanizado” (BERTONCINI; BERTIN, 2018, p. 93). O Estado é uma espécie de sociedade política e juridicamente organizada (GAMBA, 2022). Por causa disso, sua forma de se manifestar, de agir e de se transformar torna-se um reflexo dos dilemas, dos anseios, das adversidades e das relações que permeiam a sociedade. Assim, como uma maneira de compreender essas questões sociais, pode-se fazer uma série de ligações com produções artísticas, em especial com a literatura e o cinema. Essas duas linguagens se mostram ideais para serem trabalhadas ao longo da disciplina devido à amplitude de temas que podem abordar, em maior ou menor grau, durante a obra. E esses temas podem retratar realidades, questionamentos, denúncias, críticas e pensamentos de mundo típicos de uma comunidade em um determinado tempo. Mas é a literatura, em especial a clássica, entretanto, que se mostra capaz de levantar todas essas temáticas ao mesmo tempo e com maior profundidade, pois:

[...] é na linguagem que se transmite o conhecimento, desde aquele considerado empírico até o mais profundo conhecimento científico. A literatura é um dos principais veículos de consolidação destes conhecimentos. São as obras literárias que conseguem traduzir tais conhecimentos desde os tempos mais antigos até os dias atuais (MAILLART; ALBUQUERQUE, 2018, p. 19-20).

Buscou-se, ao longo da duração do Programa de Iniciação à Docência, aproveitar o máximo possível que a literatura e o cinema podem oferecer para o ensino da cadeira de Ciência Política e Teoria Geral do Estado. As relações feitas entre essas produções artísticas com a disciplina durante esse período visam a possibilitar o aluno testemunhar a manifestação do conteúdo estudado com a obra apresentada, dando-se tanto de forma expressa quanto nas suas entrelinhas.

MÉTODO: Para verificar a viabilidade da inclusão de produções cinematográficas e literárias no ensino da cadeira de Ciência Política e Teoria Geral do Estado, fez-se uso de uma pesquisa-ação empírica, em que se inseriu essas produções no contexto das aulas, das monitorias, da página digital do aluno (plataforma Moodle) e das provas. O cinema via-se

presente tanto nas aulas, com os comentários dos alunos relacionando o que haviam assistido com o conteúdo abordado, quanto no Moodle, onde aparecia como material complementar para ajudar na compreensão e contextualização do assunto tratado no dia. A literatura encontrava-se presente nas questões de prova e em trabalhos realizados em sala, como o seminário referente aos contratualistas e a novela O Sonho de um Homem Ridículo, de Fiódor Dostoiévski.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Como fruto de todas essas relações feitas, ao longo do Programa de Iniciação à Docência, entre a disciplina de Ciência Política e Teoria Geral do Estado com o cinema e a literatura, obteve-se a elaboração de uma produção técnica em formato de e-book, intitulada de Teoria do Estado e outras Artes. Essa produção baseou-se no livro Teoria geral do Estado e ciência política, de João Roberto Gorini Gamba, adotado como bibliografia básica principal da disciplina. A partir dos conteúdos trabalhados, fez-se, quando possível, a inserção de quadros que relacionam temas específicos com produções literárias e cinematográficas.

Palavras-chave: Ensino jurídico, Literatura, Cinema

Referências

AXT, Dieter. Entrevista com François Ost - Direito e Literatura: os dois lados do espelho. Trad. Gabriela Jardim. Anamorphosis - Revista Internacional de Direito e Literatura, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 259-274, jan/jun. 2017.

BERTONCINI, Carla; BERTIN, Fabiani Daniel. Direito e Cinema: Diálogo interdisciplinar por um ensino jurídico mais humanizado. XVIII Congresso Nacional do Conpedi: Direito, Arte e Literatura. Porto Alegre — RS: 2018, fls. 81-99.

GAMBA, João Roberto Gorini. Teoria geral do Estado e ciência política. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MAILLART, Adriana Silva; ALBUQUERQUE, Simone Gasperin de. A inclusão da literatura clássica como forma de aprimoramento da educação geral e jurídica na contemporaneidade. XVIII Congresso Nacional do Conpedi: Direito, Arte e Literatura. Porto Alegre — RS: 2018, fls. 8-23.